

Comportamento

Duas irmãs da Estrutural fundaram uma marca de crochê que une moda, identidade e resistência. Com peças únicas e criativas, elas transformam arte em sustento e afirmam o protagonismo da cultura periférica

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Na periferia da capital, duas irmãs viram no chochê a oportunidade de sustento e estão redefinindo o conceito de moda com agulha e linha. Tamara Neiva, 24 anos, e Nikolly Santos, ou Niko, 21, são as mentes e mãos por trás da Slanvy Brasil, uma marca de crochê que não apenas veste, mas conta uma história de identidade, resistência e talento que brota do centro do país.

Tamara concilia o estágio na Presidência da República com a pesquisa em sociologia da moda, os estudos em ciências sociais e sua paixão por ensinar, além de ser a diretora criativa da Slanvy. Niko é a CEO da marca, autônoma, personal stylist, artista plástica e professora voluntária de crochê na Fundação Pedro Jorge, na Estrutural. Juntas, elas transformam os fios em arte, e sonhos em realidade.

A paixão de Niko pelo crochê nasceu cedo, aos 8 anos, aprendendo de forma autodidata com as revistas da mãe. O que começou como um hobby passou a gerar renda e ganhou forma profissional em 2022. “Eu já vendia tapetes, acessórios e amigurumis de crochê quando era criança. Sempre tive o sonho de comercializar meu trabalho profissionalmente”, lembra Niko.

A virada veio durante o carnaval de 2022, quando Niko começou a postar suas peças temáticas no Instagram. No ano seguinte, Tamara entrou no negócio, impulsionando a divulgação. O perfil produtos da slanvy, então, transformou-se na Slanvy Brasil (@slanvy.brasil). A motivação inicial foi a necessidade financeira durante a pandemia, mas logo se tornou a realização de um sonho. “Sou artista de todas as formas. Eu já promovia a arte para mim, mas agora faz muito sentido promover para a minha cidade”, explica Niko, destacando a conexão profunda da marca com suas raízes.

Um nome, um alterego

A marca, embora idealizada em 2021, só ganhou uma identidade visual e um plano de negócios sólido em 2023. Slanvy é o nome artístico criado, em 2020, por Nikolly, que não gosta do nome real. “É meu alterego”, resume.



Nikolly e Tamara, as criadoras da marca

Moda que representa

Fotos: Reprodução/Arquivo pessoal



Peça original Slanvy Brasil

A visão para o futuro da Slanvy Brasil é tão vibrante quanto suas peças. “Queremos vestir artistas de todos os espaços e vamos continuar integralizando a arte independente de Brasília”, afirma Tamara. O sonho é ver nomes como Duquesa, Don L, Pratanes e Dj Umiranda usando suas criações, mostrando que a moda periférica pode e deve ocupar todos os espaços.

As peças da marca são únicas e feitas sob medida. Personalidade, identidade e cores, tudo faz parte da composição das criações sob encomenda. No ano passado, por exemplo, a Slanvy vestiu a dupla Margaridas para o festival Meskla, tendo como inspiração as cores do festival, símbolos e personalidades das cantoras.

A exclusividade é a alma da Slanvy Brasil. “Sim! Cada peça é única!”, garante Niko. Se um cliente pede algo que já foi feito, a sugestão é sempre mudar cores ou detalhes, garantindo a autenticidade de cada criação. Apenas alguns acessórios de cabeça, produzidos para feiras e eventos, são feitos em maior quantidade.